

# CINE TEATRO: Curta sobre mineração predatória e “privatização do ar” estreia neste domingo em Mariana



*Filme marca dez anos do rompimento de Fundão e propõe reflexão crítica sobre impactos sociais e ambientais.*

O curta-metragem *Tudo Que é Sólido Desmancha no Ar*, produzido pela Miratú Filmes, será exibido pela primeira vez neste domingo (30), às 18h30, no Cine Teatro Municipal de Mariana (antigo Sesi), com entrada gratuita. A obra, que marca uma década do rompimento da barragem de Fundão, combina ficção e crítica social ao abordar temas como mineração predatória e a inédita ideia de “privatização do ar”.

Dirigido por Anthony Christian e Laura Borges, o filme acompanha a trajetória de Carlos, interpretado por Kaio Serafim, um jovem trabalhador da mineração que vive no distrito ficcional de Antônio Borba, em Mariana. Com uma filmadora em mãos, ele registra o cotidiano atravessado por destruição ambiental, conflitos sociais e um cenário distópico em que o ar respirável passa a ser controlado como propriedade privada.

A narrativa convida o público a refletir sobre os desafios enfrentados por cidades mineradoras, a exploração intensiva de recursos naturais e a resistência das comunidades afetadas. A obra se ancora em referências reais, especialmente nos impactos socioambientais deixados pelo desastre de Fundão, que devastou Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

A produção reúne profissionais independentes da região. A direção de fotografia é de Uriel Marques; a direção de arte, de Carla Maves; e a direção de som, de Luan Carlos. A colorização e os efeitos visuais ficaram a cargo de Igor Azevedo. O elenco conta ainda com Ana Cláudia Miguel, Allie Barbosa e Bruno Miné.

A trilha sonora original, assinada por Aquiles, o Poeta, e pelo beatmaker Lil Tim, utiliza o boombap para reforçar a atmosfera do filme, unindo ritmo e poesia à crítica sociocultural proposta pela narrativa.

Realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo de Mariana, o curta também integra o trabalho de conclusão de curso em Jornalismo dos diretores, desenvolvido na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O projeto une pesquisa, experimentação estética e compromisso territorial, resultando em uma obra que dialoga diretamente com a memória recente e com o presente de Mariana.

Foto: Cartaz / Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/7424/cine-teatro-curta-sobre-mineracao-predatoria-e-privatizacao-do-ar-estrela-neste-domi-ngo-em-mariana> em 25/06/2026 07:12